

A redescoberta de Águas Claras

CONSTRUTORAS INVESTEM NO BAIRRO E SE TRANSFORMAM NUMA ALTERNATIVA ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS

Karla Cardoso

O mercado imobiliário de Águas Claras está atraindo as construtoras. Elas surgem como mais uma alternativa para os interessados em adquirir um imóvel no bairro, até então dominado pelas cooperativas habitacionais.

Com infra-estrutura básica, como água, luz, telefone e transporte, a área tem sido uma boa opção para a classe média. Entre as construtoras que começaram a investir em Águas Claras estão a Paulo Octávio, que deve lançar dois empreendimentos este ano, a MVale e a ACNT.

O lançamento da MVale deve ocorrer em três meses. Segundo Maurício do Valle, diretor da empresa, isso só foi possível porque o preço dos imóveis está mais acessível. "Os valores são compatíveis com as possibilidades do incorporador", disse.

Há 21 anos em Brasília, a MVale tem empreendimentos na Asa Norte e Lago Sul. Em Águas Claras, o primeiro prédio, próximo ao metrô, terá 16 andares, com quatro apartamentos de 112 metros quadrados por andar. O prazo de construção é de dois anos e dois meses.

A ACNT, pioneira no local, entregou as primeiras unidades construídas em julho. São 96 apartamentos de três quartos, sendo um reversível, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço. O prédio tem ainda área de lazer com churrasqueira e piscina.

Segundo o supervisor de vendas da ACNT, David de Oliveira, há três anos a empresa conseguiu um terreno por um preço atraente e apostou no local. Ao todo, ainda serão entregues mais oito empreendimentos da ACNT em Águas Claras. O cronograma prevê a entrega de um prédio por ano.

FOTOS: MINERVINO JÚNIOR



A ACNT entregou o primeiro prédio em julho. O segundo está com as obras adiantadas